

Entrelaçando

Revista Eletrônica de Culturas e Educação
N. 6 • V. 1 • p. 94-105 • Ano III (2012) • Set.-Dez. • ISSN 2179.8443

Caderno Temático IV

Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

Caderno de Resumos

A PROPOSTA EDUCATIVA DO MOC: recuo teórico e distanciamento do projeto revolucionário

Cassiana Mendes dos Santos Almeida¹
David Romão Teixeira²
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O objeto de estudo desta pesquisa centra-se em identificar quais os limites e possibilidades oferecidos pela educação, estabelecida pelas entidades do “terceiro setor”, à luta de classes. Atualmente, o foco da educação fomentada no semiárido brasileiro, por instituições não governamentais, tem sido o saber popular e a contextualização a fim de alcançar o desenvolvimento local sustentável e a cidadania. A partir disso levantamos o seguinte problema: até onde a proposta pedagógica das organizações do “Terceiro Setor” (em especial o MOC) contribui para a luta de classes? Assim, o objetivo central é identificar na proposta pedagógica do MOC os seus limites e possibilidades numa educação para além do capital. Este estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica e documental assentada a partir da referência do materialismo histórico e dialético, tomando para a análise documental principalmente de textos publicados pelo MOC acerca da sua proposta educativa. Após a análise da proposta do MOC concluímos que o “terceiro setor” tem se articulado a esferas do capital, confirmando nossa hipótese de que os objetivos que estão por trás das novas políticas de educação para a convivência com o semiárido, difundidas pelo MOC, por substituir a luta de classes por conquista de políticas públicas, não conseguem avançar na luta para além do capital. Constatamos que a educação com vias a cidadania, ao desenvolvimento local sustentável e a priorização dos saberes populares tem afastado a classe trabalhadora do projeto revolucionário, além de proporcionar o recuo da teoria crítica na efetivação da sua prática.

Palavras Chave: Educação do Campo. Terceiro Setor. Luta de Classes.

¹Licenciada em Pedagogia pela UNEB – Campus XVI. Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro – UFRB – CFP. Membro do Coletivo de Estudos e Pesquisas: Educação e Emancipação Humana – CEPEHU. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física – UFRB. E-mail cmsa_cassiana@yahoo.com.br

²Orientador. Professor Assistente do CFP/UFRB. Mestre em Educação - UFSC, Especialista em Metodologia em Educação Física, Esporte e Lazer - UFBA (2006). Grupos de Pesquisa: LEPEL/UFBA GEPEFE/UFRB. E-mail: david_romao@yahoo.com.br

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO: as implicações do Projeto CAT (BA) na formação de professores no município de Conceição do Coité/Ba

Núbia da Silva Oliveira

Este trabalho monográfico objetiva analisar as implicações do Projeto *Conhecer, Analisar e Transformar* - CAT na formação e prática pedagógica de professores do campo no município de Conceição do Coité, Bahia. O Projeto é uma ação extensionista voltada para a formação e prática docente de professores do campo realizado pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em parceria com Secretarias Municipais de Educação, desde 1995. O estudo pautou a investigação na afirmativa de que entre os desafios que confere à educação do campo está à formação inicial e continuada dos professores que atuam nas escolas do campo. Assim, procurou-se investigar quais as implicações do Projeto CAT na formação de professores no município de Conceição do Coité, analisando a contribuição da formação oferecida pelo CAT para a prática pedagógica, além de refletir como tem sido tratada a questão da multisserie na formação do CAT. Para obtenção das informações utilizou-se fontes primárias e secundárias, além da aplicação de questionário e entrevista, tendo como base metodológica a abordagem qualitativa. Definiram-se como sujeitos da pesquisa, duas (2) professoras formuladoras do Projeto; quatro (04) coordenadores pedagógicos do projeto que atuam no município de Conceição do Coité e trinta (30) professores que atuam no projeto neste mesmo município. Teoricamente a pesquisa apoiou-se nos estudos sobre Educação do Campo: KOLLING, CERIOLI E CALDART, 2002; MOLINA, 2004; SILVA, 2006, SOUZA, 2006 e sobre formação de professores e formação de professores do campo ANTUNES-ROCHA, 2010; ANDRÉ, 1999; ARROYO, 2007; 2012; GATTI, 2009 e 2011, dentre outros. Os dados coletados na pesquisa de campo permitiram concluir que em Conceição do Coité em doze anos de atuação do Projeto, levando em consideração a sua temporalidade, há poucas mudanças, especialmente no que tange a formação dos professores, bem como, a prática pedagógica, as implicações nesses aspectos ainda são tímidas. Isso fica claro nas vozes dos sujeitos. É nítido que há um distanciamento entre aquilo que se propõe o projeto e o que de fato acontece no chão da escola, mesmo sendo ela o espaço privilegiado para a construção do conhecimento.

Palavra - Chaves: Educação do Campo. Formação de Professores do Campo. Projeto CAT.

UM JEITO NOVO DE FAZER: A Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura na Chapada Diamantina – BA³

Vânia Marques Pinto⁴

O presente estudo realiza uma análise sobre os processos educativos do Movimento Sindical Rural e o desenvolvimento territorial do campo. A pesquisa teve o objetivo de analisar como a Escola de Formação sindical da Contag - ENFOC contribuiu para a implementação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário – PADRSS e o fortalecimento do desenvolvimento territorial rural. Utilizou-se a pesquisa qualitativa, por meio da pesquisa de campo, utilizando como técnica de coleta de dados: análise documental, observação, grupo focal e entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa indicou que os processos educativos realizados por meio da Enfoc contribuíram para a compreensão do PADRSS, no entanto, foram identificadas lacunas atribuídas, principalmente ao tempo, ou melhor a ausência de carga horária para abordar o tema, do mesmo modo que os educandos que possuem vivência maior no Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR, tendo participação nos congressos, conselhos e/ou outros espaços tem uma compreensão mais aprofundada do projeto. A implementação do projeto nas bases do MSTTR é outro ponto que a Enfoc não pode efetivar sozinha, mesmo assim tem contribuído na formação ideológica e política da qual é sustentada o PADRSS, a mera compressão do projeto não garantiu sua implementação, mas a formação política contribuiu para a formação da base necessária, conhecimento dos modelos de desenvolvimento e identificação com um projeto alternativo ao neoliberal. Estes avanços formativos têm sido alcançados principalmente pela utilização de metodologias e conteúdos que primem pela emancipação, referendados pela Política Nacional de Formação.

Palavras chaves: Movimento Sindical. Desenvolvimento Territorial do Campo. Rural.

³ Monografia defendida em novembro de 2012 (CFP-UFRB), para obtenção do título de Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro orientada pela Professora Ms. Tatiana Ribeiro Velloso

⁴ Licenciada em Pedagogia da Terra – UNEB. Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro –UFRB –CFP. Membro da Coordenação Colegiada do Fórum Estadual de Educação do Campo do Estado da Bahia. Atua como Educadora Popular e membro da diretoria na Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia. E-mail: van.ninha@hotmail.com

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CRUZ DAS ALMAS: realidade e necessidade⁵

Ednalva Fiuza de Santana Alves⁶

Este trabalho se propõe a contribuir no processo de discussão das políticas de Educação do Campo em Cruz das Almas. No que diz respeito ao ensino na zona rural nesse município, as ações ainda são muito limitadas. A partir disso, foi levantada a seguinte problemática: qual a realidade e as necessidades educativas para a educação do campo em Cruz das Almas? O objeto central da pesquisa é a análise crítica da realidade das políticas educacionais para o campo e compreender as necessidades para a construção de uma política educacional do campo que atenda a classe trabalhadora no meio rural do referido município. Para o desvendamento da problemática, a pesquisa estruturou-se no campo bibliográfico e documental, assentada na teoria Marxista, as categorias realidade e necessidades são categorias do materialismo dialético e que assim serão tratadas. O trabalho está dividido em três capítulos. Conclui-se que há uma ausência de política pública que atenda a necessidade da classe trabalhadora do campo no município de Cruz das Almas.

Palavras Chave: Educação do campo. Política educacional. Realidade. Necessidade.

⁵ Monografia defendida em novembro de 2012 (CFP-UFRB), para obtenção do título de Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro a orientação da Professor DR. Cláudio Eduardo Félix do Santos.

⁶ Licenciada em Pedagogia – IANE. Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro – UFRB/CFP. Membro da Coordenação Colegiada do Fórum de Educação do Campo do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá. Atua como Professora da Rede Municipal de Ensino de Cruz das Almas. E-mail: nalvafiuza@hotmail.com

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS CLASSES MULTISSERIIDAS NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES-BA

Eliete Soares Mota⁷

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

lethymota@hotmail.com

O presente estudo monográfico traz como problemática de pesquisa a discussão sobre o processo de formação continuada de professores que atuam em classes multisseriadas tendo como campo de pesquisa o município de Castro Alves-BA. Buscou analisar se os cursos de formação continuada oferecidos para os professores das classes multisseriadas do município de Castro Alves/BA têm contribuído para melhorar a qualidade da educação nas classes multisseriadas, e de que forma eles têm dialogado com os princípios, diretrizes e fundamentos de uma educação do/para o campo na busca de uma educação comprometida com as especificidades da educação do Campo. Com essa pesquisa pretendemos contribuir com as discussões sobre formação de professores no contexto da educação do campo, em especial das classes multisseriadas. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como referencial teórico autores e literatura que analisam e discutem as políticas e os processos de formação de professores no Brasil numa perspectiva histórica, como aqueles que têm se debruçado sobre as políticas que norteiam a formação inicial e continuada e a formação de educadores do campo e para as classes multisseriadas. Para tanto, nos ancoramos nas idéias de: André (1986), (1995); (2002), (2010); Antunes-Rocha (2009), (2010), (2011); Arroyo (2004), (2007), (2012); Beltrame (2009); Caldart (2009), (2012); Ferreira (2010); Freitas (2002, (2007); Frigotto (1995); Garrido (2001); Gatti (2003),(2008); Gentili (1995); Hypolito (2010); Imbernon (2002),(2010); Maués (2003), (2009), Melo, (2009); Molina (2004), (2010; Moura e Santos (2009), (2012); Naura Syria C. Ferreira(2006), (2008); Neto (2009), Oliveira(2007), (2012); Pereira (2000); Rodrigues (2007). A pesquisa foi de natureza quali-quantitativa. Utilizou dentro de suas diferentes fases alguns procedimentos e técnicas de pesquisa como: análise documental, pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário, e realização de entrevistas. Tivemos como foco de análise os programas de formação continuada implantados no município, o Pró-Letramento e o Programa Escola Ativa. 36 professores que atuam no contexto das classes multisseriadas constituíram-se como os sujeitos desta pesquisa. Tratando-se especificamente da formação de professores que atuam nas classes multisseriadas, a literatura e pesquisas sobre essa temática têm apontado um vazio histórico no que tange às discussões acadêmicas e às políticas públicas. Apesar das premissas que colocam a formação continuada como a “panacéia” para superar todos os males da educação, salientamos que na maioria das vezes esses cursos de formação inicial e continuada são pensados de cima para baixo e muitos descontextualizados com a realidade das escolas e demandas dos professores. Apesar dos cursos de formação continuada, observa-se pouca mudança nos indicadores educacionais e na qualidade das práticas pedagógicas nas turmas multisseriadas do município. Os dados indicaram a importância de se repensar a nível políticas públicas locais os processos de formação oferecidos para os professores que atuam na educação do campo e, especialmente, no contexto das classes multisseriadas. Uma formação que ultrapasse a lógica instrumental e reducionista para uma epistemologia oriunda das experiências e modos vida dos sujeitos do campo.

Palavras chave: Educação do Campo. Classes Multisseriadas. Formação Continuada.

⁷ Pós-Graduada – Curso Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro; Professora efetiva do Município de Castro Alves-BA, atua na Secretaria de Educação como coordenadora das escolas com classes multisseriadas

CONTINUING EDUCATION TEACHER OF MULTIGRADE CLASSES THE MUNICIPALITY OF CASTRO ALVES-BA

Eliete Soares Mota

This monographic study brings problematic to search the discussion about the process of continuous training of teachers working in multigrade classes and field research as the municipality of Castro Alves, Bahia. We sought to examine whether the continuing education courses offered for teachers of multigrade classes in the municipality of Castro Alves / BA have improved the quality of education in multigrade classes, and how they have dialogued with the principles, guidelines and foundations for a education / for the field in search of an education committed to the specifics of the education field. With this research we aim to contribute to discussions about teacher education in the context of the field, especially multigrade classes. For the development of research, we use as theoretical literature and authors who analyze and discuss policies and procedures for teacher training in Brazil in historical perspective, as those who have been working on policies that guide the initial and continuing training and training educators and field for multigrade classes. Therefore, we anchored in the ideas of: André (1986), (1995); (2002), (2010); Antunes-Rocha (2009), (2010), (2011); Arroyo (2004),(2007), (2012); Beltrame (2009); Caldart (2009), (2012); Ferreira (2010); Freitas (2002, (2007); Frigotto (1995); Garrido (2001); Gatti (2003),(2008); Gentili (1995); Hypolito(2010); Imbernon (2002),(2010); Maués (2003), (2009), Melo, (2009); Molina (2004), (2010; Moura e Santos (2009), (2012); Naura Syria C. Ferreira(2006), (2008); Neto (2009), Oliveira(2007), (2012); Pereira (2000); Rodrigues (2007).research was qualitative and quantitative in nature. utilized within its different phases some procedures and research techniques as: document analysis, literature review, questionnaires, and interviews. analysis We focused continuing education programs implemented in the municipality, the Pro-Literacy Program and Active School. 36th teachers who work in the context of multigrade classes were constituted as subjects in this study. specifically the case of teacher working in multigrade classes, literature and research on this topic have shown a historical gap in regard to academic discussions and public policies. Despite assumptions that put the continuous formation as the "panacea" to overcome all the evils of education, we note that in most cases these courses of initial and continuing training are designed from top to bottom and many decontextualized with reality demands of schools and teachers. spite of continuing education courses, there is little change in educational indicators and the quality of teaching practices in multigrade classes in the city. Data indicated the importance of rethinking the local level public policy processes training offered to teachers who work in the education field, and especially in the context of multigrade classes. A training that goes beyond the instrumental and reductionist logic to an epistemology derived from the experiences and ways of life of the subject field.

Keywords: Field Education. Classes Multiseriated. Continuing Education

ENTRE O REAL E O POSSÍVEL: as classes multisseriadas frente aos desafios da educação do campo⁸

Rosiane do Carmo Teixeira⁹
Silvana Lúcia da Silva Lima¹⁰

A monografia intitulada *Entre o real e o possível: a multissérie frente aos desafios da Educação do Campo* é um trabalho de conclusão do curso de Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro ofertado pela UFRB. Ela teve por objetivo problematizar a validação política da multissérie frente às necessidades e limites na escolarização dos povos do campo, seguido da problemática: Qual o valor político da multissérie frente aos desafios de construção de um projeto de Educação do Campo? A Educação do Campo no Brasil é entendida e defendida como um projeto popular que articula educação do/no campo, luta política, trabalho e desenvolvimento pensados e construídos coletivamente a partir das lutas e concepções teóricas e metodológicas que os povos do campo e da cidade que as defendem. A escola do campo pode ser aquela que existe na zona rural ou que está localizada na cidade atendendo, prioritariamente, os estudantes oriundos do campo e, implementam o projeto de Educação do Campo. A multisseriação é um traço marcante das escolas rurais. Elas são definidas pela existência de turmas com várias séries no mesmo espaço, cuja efetivação da ação pedagógica é conduzida, em geral, por um único professor. Este modelo é justificado pelo argumento dos limites de recursos para a educação e pela ausência de estudantes no campo. Frente ao modelo seriado predominante no Sistema Educacional Brasileiro, tal situação aumenta a condição de precariedade e exclusão ao qual estão submetidos os camponeses. Neste sentido, a multisseriação se apresenta como uma dupla possibilidade, primeiro de existência das escolas no/do campo; segundo como possibilidade de estudo para se romper com a produção fragmentada do saber escolar. A pesquisa de base qualitativa foi realizada na Escola Municipal Lourival Jacobina, situada na Comunidade do Araçá, Jiquiriçá-Bahia e tem como sujeitos da investigação os pais, os professores e a coordenação da referida escola. Usou-se como principal procedimento a observação participante e a entrevista semiestruturada. Em seus resultados foi possível perceber que o fechamento de uma escola na comunidade rural é capaz de desestruturá-las esvaziando-a ainda mais. Para os sujeitos pesquisados a escola é um espaço de formação importantíssimo e caminho para o desenvolvimento do campo, reafirmando sua validação política no contexto atual da educação brasileira.

Palavras chave: Educação do Campo. Multisseriação. Políticas Públicas.

⁸ Resumo do TCC de Pós-Graduação em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro. Apresentado em Novembro de 2012.

⁹ Licenciada em Pedagogia pela UFRB e Pós-Graduada em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro. Docente da rede municipal de ensino do município de Jiquiriçá/BA e Mutuípe/BA

¹⁰ Orientadora. Professora Adjunta do CFP/UFRB. Docente do curso de Pedagogia e Coordenadora da Pós-Graduação Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO SERTÃO: entre as necessidades dos camponeses e a política de ATER do MDA

Gilmar dos Santos Andrade

O presente trabalho tenciona compreender o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) realizado pelos técnicos da Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE) junto às famílias camponesas nos municípios de Monte Santo e Cansanção – BA. A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), e o decreto de regulamentação (nº 7.215/2010), do governo federal marcam o início das chamadas públicas em vista de classificar propostas de entidades executoras para o serviço de ATER. Diante dessa oportunidade e das necessidades apresentadas pelas comunidades sertanejas de Monte Santo e Cansanção – BA, a EFASE, passa a executar o programa do ATER/MDA. A metodologia utilizada no estudo foi a pesquisa etnográfica, por oferecer os recursos e procedimentos metodológicos adequados para compreender o objeto em questão. Avaliou-se que a concentração fundiária nos municípios constitui o maior entrave ao pleno êxito do serviço junto às famílias beneficiárias. Analisou-se que o serviço executado pela EFASE contribuiu para o desenvolvimento das famílias e comunidades envolvidas no programa, principalmente quando as ações da ATER foram associadas a trabalhos complementares realizadas pela escola, nas referidas comunidades. Vale destacar que, os espaços formativos da escola constituem-se como uma importante unidade demonstrativa de tecnologias e práticas de convivência com o semiárido para as famílias atendidas pelo programa.

Palavras chave: Escola Família Agrícola. Pedagogia da Alternância. Assistência Técnica e Extensão Rural.

AS TRADUÇÕES CULTURAIS E O CURRÍCULO DA ESCOLA MUNICIPAL ANA OLIVEIRA

Selidalva Gonçalves de Queiroz¹¹
Ana Cristina Nascimento Givigi¹²

Contrapor-se à lógica hegemônica é uma tarefa laboriosa, levando em consideração o longo processo de ocultação vivido nos currículos de muitas disciplinas nas escolas brasileiras. Entretanto, a defesa por um currículo com base nas experiências é um caminho que pode acender as contradições sociais e políticas presentes nos contextos escolares, aspectos importantes para a compreensão das expressões de luta que marcam a histórica de vida das pessoas. Onde nasce a cultura seria uma questão insolúvel, portanto abstrata, um falso problema que funciona como um motor que dirige-se ao passado e despreza as questões de afirmação da vida no presente. Neste sentido, a heterogeneidade desfaz a pergunta sobre as origens e desloca de pontos específicos a produção social da vida. Esta monografia, fruto de intensas e relevantes discussões acerca das experiências coletivas de organização comunitária e escolar, buscou compreender as traduções culturais a partir dos processos pedagógicos da Escola Municipal Ana Oliveira/Teofilândia/Bahia, especialmente através do projeto “A fogueira tá queimando”. As entrevistas e grupo focal realizados com moradores e estudantes da comunidade Maria Preta/Teofilândia/Bahia, buscou compreender o que pensa a comunidade escolar, residente na Comunidade Maria Preta, sobre o papel da escola na revitalização das traduções culturais, realizado através dos projetos escolares? Com a contribuição de autores como HALL (2009), BHABHA(1998), entre outros que sentem-se atraídos por esta discussão, refletimos sobre conceitos que nasceram no útero das contradições sociais e políticas, de autores que não apenas discutem, mas viveram a diáspora, hibridismo. Tudo isso com recorte nas traduções culturais locais. A pesquisa levou-nos a compreender que os discentes entendem que a escola é um lugar “que se aprende coisas que não aprende lá fora” (Grupo focal). Porém, tão importante quanto às aulas, que por vezes algumas disciplinas não conseguem cruzar o conhecimento científico com as experiências locais, é o caminho de ida e volta para a escola, às experiências dos recreios, dos banheiros, dos pátios, das merendas. O contato com outras pessoas de outras localidades é uma forma de ampliar o universo do grupo de amigos. Este depoimento revela que o transporte escolar é um lugar diaspórico, de encontro de diferentes signos culturais presentes nas comunidades e nos faz refleti-la enquanto um espaço de constantes disputas que produzem visibilidade às contradições que transcendem os conteúdos didáticos. A escolha dos processos pedagógicos e quem os desenvolve (comunidade escolar) determina as traduções neles existentes; se agregam valor às experiências e às práticas culturais locais ou se optam pelo silenciamento, homogeneização do conhecimento. Nisso se dá a disputa, a justaposição de uma cultura a outras, com o intuito de torná-la superior (HALL, 2009). A ideia de convidar Bhabha (2003) e Hall (2009) para esta discussão foi com o objetivo de pensarmos as práticas culturais caracterizadas a partir da mistura com outras experiências. Os autores enfatizam que a replicação ou imitação que se dá nas “fronteiras” envolve sempre um desligamento, uma ruptura que produz uma versão híbrida com o outro, ou seja, assim como na diáspora, no processo híbrido não existe negações das experiências do outro.

Palavras chave: Traduções culturais. Hibridismo. Diáspora.

¹¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia/ Campus XI/Serrinha, Especialização em Educação Ambiental para sustentabilidade, UEFS/BA e estudante do curso de especialização em Educação do Campo e desenvolvimento territorial no semiárido brasileiro, UFRB/BA. Contato: sely_iza@hotmail.com.

¹² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É professora adjunta da Universidade Federal do Recôncavo Baiano UFRB/BA. Contato: kikigivigi883@hotmail.com

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO: estudo das práticas pedagógicas das escolas inseridas no Programa Despertar, Amargosa-BA

Edinéia Oliveira dos Santos¹³

Márcia Luzia C. Neves¹⁴

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com docentes das escolas no Campo de Amargosa-BA, que participam do Programa Despertar (programa de Educação Ambiental). A pesquisa teve como objetivo geral compreender como está sendo realizada a Educação Ambiental (EA) em escolas no campo do município estudado. E como objetivos específicos: estudar as práticas pedagógicas dos docentes que lecionam nas Escolas no Campo quanto a Educação Ambiental; analisar o projeto de EA que é desenvolvido pelas escolas no Campo, percebendo quais os autores envolvidos e as questões ambientais que fazem parte do cotidiano escolar; conhecer o processo de formação dos docentes que lecionam nas escolas do campo em relação à Educação Ambiental. A metodologia utilizada teve o enfoque qualitativo e quantitativo, utilizou o questionário, com questões abertas, fechadas e dependentes. Teoricamente essa pesquisa se sustenta em alguns autores que abordam a Educação Ambiental Crítica, a saber: CARVALHO, 2004, 2006, 2008; LOUREIRO, 2004, 2008; GUIMARÃES, 2000, 2004. A pesquisa identificou que os professores que atuam nas escolas possuem uma considerável variedade de instrumentos pedagógicos bem como de formação na temática da Educação Ambiental. Constatamos que a implantação do Programa Despertar, possibilitou que as práticas de EA se tornassem mais significativas, garantindo que os alunos e a comunidade escolar/local direcionasse um olhar mais cuidadoso para as questões socioambientais.

Palavras chave: Educação Ambiental Crítica. Educação do Campo. Práticas Pedagógicas.

¹³ Especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro – UFRB/CFP. Licenciada em Pedagogia pela UFRB/CFP. Docente dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. neia.oliver@yahoo.com.br

¹⁴ Mestre em Botânica UEFS. Licenciada em Ciências Biológicas pela UFBA. Professora convidada da UFRB/CFP. Professora de Biologia do Ensino Médio, Secretaria de Educação do Estado da Bahia. marcialuzia2005@yahoo.com.br

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA MULTISSERIADA NO CONTEXTO DA COMUNIDADE RURAL: leituras de mundo a partir do lugar¹⁵

Amilton dos Santos Nunes¹⁶

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

A investigação teve como objetivo compreender as relações escola-comunidade como elemento fundamental na formação da comunidade local. Nesse sentido, problematizamos: qual a importância da escola multisseriada para a comunidade rural onde ela está inserida? de que forma a escola contribui com o lugar? Para subsidiar teoricamente a investigação sobre a reação comunidade rural e escola do Campo recorreremos a Freire (2005 e 2009) autor que compreende a cultura como a forma como o povo expressa o seu mundo e como se compreende nas suas relações com seu mundo; e concebe a educação como (possível) prática da liberdade. Também, recorreremos ao estudo de Heredia (1979) que realizou um estudo de cunho antropológico para apreender a relação do homem e da mulher do campo com a terra em uma comunidade rural do estado de Pernambuco; Santomé (1995) que pontua as culturas negadas e silenciadas nos currículos e outros como Arroyo (2011), Callai (2010), Candau e Leite (2006). Utilizamos ainda autores que discutem a Educação do Campo associada à multisserie Santos (2006) e Silva (2007), Hage (2005), dentre outros. O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, optando pela pesquisa-ação utilizando como instrumento o diário de campo e a entrevista e, como procedimento a análise documental, e a observação direta. A pertinência deste trabalho reside na comprovação da escola como centro de referência da comunidade para atividades diversas: encontros religiosos, reuniões diversas, tratamentos de saúde, etc. Como a pesquisa se vincula as ações do PIBID - “Subprojeto Física / Interdisciplinar - Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo” foi realizada na Escola Municipal Senador Josaphá Marinho, situada na comunidade do Córrego, Amargosa-BA. A contribuição que fica, também como resultado dessa parceria é a possibilidade de transformação dos dados levantados em investimentos a partir do uso dos dados socioeconômicos pela secretaria Municipal de Educação e demais segmentos do poder municipal.

Palavras chave: Escola Multisseriada. Cultura. Comunidade rural. Leitura de mundo

¹⁵ Monografia apresentada em outubro de 2012 como requisito para concluir o curso de Pedagogia. Orientação: Profª Silvana L. da S. Lima, CFP/UFRB.

¹⁶ Licenciatura em Pedagogia pela UFRB e estudante da Pós-Graduação em educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro.

